

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

No último dia 9 foram até Lisboa os representantes dos Municípios do País a-fim-de homenagearem o sr. Engenheiro Duarte Pacheco pela sua notável obra construtiva em prol da Nação.

Foi uma manifestação altamente justa, revestida de sincero aplauso à acção do homem que prontamente traduziu em factos o pensamento construtivo do Governo e ainda soube dar rápidas e acertadas providências após o ciclone de 15 de Fevereiro. A cerimónia da homenagem teve lugar na Sala do Conselho do Estado, do Ministério do Interior, tendo o sr. dr. Mendes Correia, presidente da Câmara Municipal do Pôrto, lido uma mensagem, caligrafada, com magnificas iluminuras pelo artista Gouveia Portuense e encerrada numa pasta com ornamentações em que se destacam a esfera armilar, a Cruz de Cristo e as armas nacionais.

O sr. Ministro das Obras Públicas agradeceu a manifestação.

NEM OS MORTOS ESCAPAM!

Em Aveiro sopra um vento ruim, de maldade, que, não prejudicando os vivos porque d'ele se defendem, procura atingir a memória de honrada gente que viu na vida uma passagem de respeito.

Vejamos o que nos diz o nosso colega *O Democrata*, no seu último número, sob a epigrafe «Desafronta»:

«Manuel Augusto da Silva e António Augusto da Silva foram dois artistas honrados, dignos, mestres de obras dos mais competentes, chefes de família exemplares e republicanos convictos; Bernardo Torres marcou no comércio de Aveiro pela sua irrepreensível conduta e nobreza de sentimentos. Republicano, também, gastou muito dinheiro na propaganda e foi dos mais dedicados obreiros da revolução de 5 de Outubro de 1910. Todos três dormem já, na eternidade, o sono grande da morte, mas ainda existe um lacran, de ferrão acerado, que os pretende atingir, descendo, para isso, à profundidade das suas campas.

Não o c'nsiguirá!
O «Democrata» ainda há-de provar outra vez, se as circunstâncias a tal o compeliem, que nunca hesitará defendendo aquelas pessoas de bem sobre as qua's pretendam exercer vinganças provenientes de despeitos mal contidos, visto nenhum receio ter dos bandoleiros que assim procedem, dos Palma Cavaldes e quejandos escrevinhadores da mesma estirpe.

Fiquem-no sabendo».

Mas que... grandes Palma Cavaldes! Safa!

D. ROSA MARIA

Tem experimentado melhoras dos seus graves padecimentos a sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena, distinta directora da secção «Gratologia» do nosso jornal.

Fazemos sinceros votos para que se restabeleça e volte à sua actividade.

Evocações saudosas

Junho. Que lindo o amanhecer destes dias em que tudo se nos mostra risonho e harmonioso, contrastando com o dos dias tristonhos do inverno!

E como é doloroso o reconhecimento de que o contraste se mostra em tudo quanto constitue a vida em tôdas as suas formas infinitas!

Sim, a vida é um continuo e imenso embater de fôrças de atracção e repulsão. Não há forma de vida que não brote de forma de morte!

É na putrefacção que se alimenta a côr e o perfume do lirio!

A chama criadora emanada do sol, é a mesma que faz desenvolver os miasmas das devastações!

Nas coisas como nas almas!

O berço é amor e dôr! Que as mães ao erguerem nos braços o filhinho da sua alma digam as angústias em que se debatem! Elas o concebem, o entesinho celeste, carne de rosas amassada em manhãs de primavera, dentro dum sonho feito de nvens diafanas, donde, ao mesmo tempo, chovem beijos e lágrimas!

Cobre-se a terra de canteiros floridos e o espaço de aromas embriagantes. Das árvores euramadas sobem gorgeios e cânticos que as aves deram ao entreabrir das auroras.

E as mães, amantes e amadas, sentem um tremor de coração, um divino efluvio lhes trazendo aos olhos alfofrar de prantos!

Que barulho de azas é esse que as acaricia e adormenta, ondulação de melodias a prostrá-las no extase divinizador!

Por que dobram o joelho sob a emoção da prece, mãos para o céu erguidas na ansiedade intensa da ventura que sómente pode vir da bondade misericordiosa de Deus?

Mas logo, como que as toma a angústia de que a sua prece fique perdida no caminho a percorrer! E turba-se-lhes o pensamento. Deambulam sombras ante os seus olhos, que se anuviam!

Depois, vem a hora em que vacilam e tremem, excrucidas, as Aras do Sacrificio em frente, sem que seja possível estancar o sangue desde há milênios correndo sobre a terra!

Ainda se as envolvesse sempre a auréola da glorificação! Ainda se, ao menos, pudessem vêr o filhinho da sua alma envolto na luz da felicidade!

Quantas vezes, porém, os vêem nas garras do infortúnio, uns levados nas contingências de incoercíveis destinos caminho das emigrações, onde anos e anos vivem premiados das dolorosas nostalgias; outros partindo a cumprir deveres cruciantes nos campos de batalha, onde se derimen contendas que as ambições e as vaidades provocam, entregues a sacrificios que não revestem beleza nem glória,—o que seria uma atenuante e uma justificação; outros ainda, em luta com tantas vicissitudes que surgem imprevisitas pelos anos fóra, até que tombam exanimés, vencidos, sem as menos um sorriso da luz dos ideais, que tanto refulgiram em esperança e sonho da divina mocidade!

E surgem quadros risinhos da infância e da mocidade ante os meus olhos esmaecidos.

Vejo-os em meio duma névoa tecida por mãos misteriosas com fios oiro, de ternura, de saúde.

Como êles se moldavam sob a irradiação divina do amor materno, dia a dia e hora a hora me envolvendo como sol de madrugada envolve a flôr que desperta e entreabre as pétalas mimosas e lindas!

Tão distantes êsses quadros... mas por isso mesmo vindo para mim num caminhar de ilusionismo,—poetas irisadas e sonhos que se desfizeram para sempre...

—Para sempre! Como estas duas palavras magôam,—marulho de vagas desfazendo-se em espumas no areal da praia, depois de terem rugido na pressão amarfanhante do naufrágio!

Infância e mocidade, oiro e cristais tilintando à volta do lar florido de ternuras, mesmo quando a pobreza faz andar dobradas as azas brancas e angelicas tecidas de azul do céu!

O' doçura bemdita do luar da minha aldeia, quando me extasiava ouvindo os seus idílios com as estrelas, noites fóra destes lindos mezes em que tudo sonha, em que tudo canta enchendo a terra e o espaço de suavíssimas harmonias!

—O' divino amanhecer, nos montes e nos vales, ao despertar das avezitas no arvoredo; dos regatos nas encostas verdes e floridas, ao passar dos rebanhos pacíficos; de tudo se

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

CARDOSO MARTA

A pedido do nosso redactor principal, vai brevemente honrar as colunas do «Ecos de Cacia» com a sua preciosa colaboração o ilustre escritor e distinto poeta sr. Cardoso Marta, sempre pronto a contribuir com o seu prestígio intelectual para o engrandecimento da Imprensa portuguesa.

A Cardoso Marta, talento brilhantissimo, endereçamos um grande abraço de amigo e, desde já, em nome dos nossos leitores, agradecemos o seu valioso concurso.

UMA TOIRADA

Na penúltima segunda-feira a cidade do Pôrto esteve transformada em uma verdadeira toirada, pois que dois bols que se destinavam ao matadouro municipal transmalharam-se e puzeram tudo em «estado de sítio».

Ficaram feridas 21 pessoas e um magarefe, de choupa em punho, abateu um dos toiros, na via pública.

O PREÇO DO MILHO

A-pesar-de já ter sido publicado um decreto afixando o preço do milho, e que o publicamos no nosso último número, todos os lavradores e comerciantes estão exigindo 20\$00 por cada 20 litros do dito cereal na praça de Estarreja.

Para o caso chamamos a atenção das autoridades competentes.

ARAME FARPADO

I
«Mas onde vamos parar?»
Ó, senhores, já estou «chalado»,
Anda-me a cabeça à roda.
Isto é mesmo de pasmar,
Pois vejo tudo mudado
Desde o tempo até à moda

II
P'ra maior «entaladela»
Da minha triste razão,
(Vejam se isto é de aturar)
Vi a minha Micaela
Com as mãosinhas no chão
E os pésinhos no ar

III
Enchi-me todo d'império
E perguntei: — Ó pequena,
Tu 'stás a fazer gymnástica? —
Respondeu-me muito a sério
Com a sua voz serena
—Estou fazendo Arte Plástica

IV
— De cabeça para o chão? —
— Tudo mudou nesta era —
Respondeu com rico terno
— E para explicação
Vê lá bem se a primavera
Não mudou para inverno?

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

CRÓNICA LOCAL

Quantos anos tem Cacia?

Da autoria do ilustre homem de letras Marques Gomes, transcrevemos da revista «Talábriga», que se publicou em Aveiro, do seu número referente a Fevereiro de 1921, o seguinte e interessante artigo:

TALÁBRIGA

Em 1877 escrevia num livro meu. (1) «É um problema histórico a fundação e o local da antiga cidade de Talábriga. Ao certo sabe-se apenas que foi fundada pelos celtas, que no tempo dos Romanos era uma das 36 cidades tributárias da Lusitânia pertencente ao conventus jurídico de Emerita, e que estava situada junto à margem do Vouga. E é quasi provável que o seu local coincida com o do moderno logar de Cacia, sobranceiro ao Vouga».

Há quarenta e três anos, já já de encontro à tradição de que Aveiro ocupava o mesmo local em que se erguia Talábriga, com que me embalaram em criança e que, para a grande maioria, se não a totalidade dos meus patrícios e diferentes escritores nacionais e estrangeiros, era facto incontroverso. Afastei-me então já do que, sobre o assunto, escreveram Abr.^o Ortilius (Theatrum orbis terrarum); Florez (España Sagrada); Pinho Leal (Portugal Antigo e Moderno); e Francisco do Nascimento Silveira (Mappa breve da Lusitania), para seguir o parecer de Duarte Nunes de Leão (Descrição do Reino de Portugal) e Gaspar Barreiros (Chorographia de alguns logares), que designam Cacia como o *ubi de Talábriga ou Talábriga*, pois a lição é a mesma.

Levou-me, principalmente, a seguir esta opinião o facto de ser inadmissível a existência duma cidade fortificada, como necessariamente deve ter sido Talábriga, onde hoje é Aveiro. As condições topográficas desta, abertamente demonstram. É fora de dúvida que, em épocas remotíssimas, a acção dos ventos e de outros agentes naturais, fizeram destacar do Oceano a formosa bacia hydrográfica de Aveiro. Antes dela, o Oceano devia ter banhado as encostas de Cacia, onde se encontram terrenos bem elevados e duma formação já remota, constituindo o mesmo, naquela época, um tal ou qual promontório. Não é, pois, para extranhar que o Vouga teve por ali a sua foz com o Oceano, e como Talábriga era na embocadura do mesmo rio, pode admitir-se que o oppido que D. J. Bruto submeteu, era com efeito onde hoje é Cacia. Há, porém, opiniões em contrário e de valor, como teremos ocasião de dizer. No entanto, vamos trasladar para estas páginas, que se publicam sobre o suggestivo título da antiquíssima cidade da Lusitania, o que, sobre aquele feito de armas, escreveu Apiano. E esta:

«Talábriga era uma das cidades (da Lusitania) que mais frequentemente se revoltava. Esta falta de resignação, este, direi eu, germen de patriotismo, ou melhor de municipalismo, não podia tranquilisar Decio Junio Bruto, que julgou que o caso era de reclamar a sua presença no local da cidade. Partiu com numerosa gente, e ao seu aparecimento responderam as inquietas Talábrigenses, com supplicas e o seu incondicional abandono à discreção do conquistador. Então J. Bruto foi enérgico e insaciável, mas ao mesmo tempo teve um lance inesperado de generosidade. Quiz fazer-lhe sentir primeiro a dureza cruel do seu braço de guerreiro, e para isso impôs-lhe a immediata entrega dos transfugas das hostes de-

Quem tudo quere...

Ofereço ao sr. J. M. Damião, Dig.^o director d'este jornal

*Havia numa aldeia mui distante
Um mimo juvenil em formosura
Que a pesar-de ser pobre, a todo o instante
Sonhava um dia ter feliz ventura.*

*Porém, em certa noite, junto à fonte
Um simples cavador pediu-lhe a mão
E nisto ela divulga, olhando o monte:
— Não aceito a proposta... eis a razão:*

*Se eu casasse consigo... eu faço ideia
Tinha que trabalhar para comer,
Continuava sendo cá na aldeia
A mesma pobre—o que eu não quero ser!*

*Responde o cavador:—Sei quanto valho,
Não desejo subir como você...
Porque estas mãos calosas do trabalho
Demonstram bem ao mundo—o meu porquê!...*

*E alguns anos depois, muito repesa
Ao cavador divulga tristemente:
—A mania que eu tinha da grandeza
Lançou-me na desgraça, finalmente!*

José da Silva Nunes

Ao correr da pena...

Crónica musical

le, certamente aliados dos romanos, a dos prisioneiros, a de todo o armamento e ainda por cima exigiu refens. Depois chegou a ordenar-lhes que abandonassem a cidade com suas mulheres e filhos. Parece que o prestígio militar de J. Bruto não podia menos que seu tino de politico e conquistador. Os Talábrigenses aprontaram-se para obedecer ali mesmo. Mas o capitão romano queria compôr-lhes o quadro que lhes impressionasse perduravelmente a imaginação. E ia espreitar o efeito produzido. E ia espreitar o efeito produzido. Desdobrou em círculo as suas tropas e, aglomerando dentro a chusma dos habitantes humilhados, arengou-lhes.

Fez-lhes perceber que não receava a sua turbulência indômita, porque quantas vezes desertassem, outras tantas elle viria combatê-los e reduzi-los com a necessária firmeza. Incutido assim o receio e a convicção de que no momento adequado, J. Bruto cairia sobre elles com toda a energia, o general romano quebrantou a sua ira, satisfeito com estas objurgatórias. Mas não sem que lhes tomasse os cavalos, os mantimentos, os dinheiros da cidade com todo o outro material publico. Isto era claramente deixá-los na impotência e até na penúria. E por fim, J. Bruto, contra tudo o que os Talábrigenses podiam já esperar (praeter spem), restituiu-lhes a cidade para nela continuarem a habitar. Isto passava-se já em meado do século II, antes de Cristo (138 a. C). Feito isto o conquistador regressou a Roma». (2)

Marques Gomes

1.^o—O Distrito de Aveiro (noticia geográfica, estatística, chorographica, heráldica, e histórica, da cidade de Aveiro e de todas as vilas e freguesias do seu districto) Coimbra, 1877, pag. 162-163.

2.^o—Felix Alves Pereira (Páginas Archeológicas III)— Situação conjectural de Talábriga—Lisboa, Imprensa Nacional, 1907—Pag. 35 e 36.

N. B.—Como se pode depreender d'este artigo a localidade de Cacia data de há muitíssimos anos embora no seu principio tivesse um nome diferente. Pôsto isto, é convicção nossa de que Cacia é a mais antiga localidade do concelho de Aveiro e talvez do distrito.

Um caciense.

REMOQUES

Chá das 5

Ora, a-par-e-passo que as vitórias se cantam, as «glórias» também não lhes ficam atrás, também as acompanham no «edro» da cantoria. Tudo gosta da «Glória» por ser uma coisa... gloriosa.

Entretanto, ali na fogueira de S. Pedro das Aradas, as Glórias, são exactamente como... o grão em boa terra; e elas, coitadas, mortinhas por cobrirem com o seu glorioso nome, desde a igreja, aqueles, que, depois com elas, juntamente, cantam glórias... gloriamente!!!

Ultimamente, tenho andado a cogitar sobre uma coisa e finalmente, pude gritar: Eureka!

Arre, diabo! que muito me enstou a resolver o intrinseco problema, mas afinal de contas... sempre lhe dei com... a facilissima resolução! Ele, sempre há coisas...

Andava eu, que via tantas senhoras com as unhas dos dedos das mãos—mas tôlas elas—tôdas vermelhas, mas de um vermelho-sangue... a cogitar e não achava explicação assaz satisfatória para a minha curiosidade. Até que, comigo próprio, achei a razão de tão esfingicantia, numa ocasião em que, uma pulga, (vejam lá, uma simples, banal e prosaica pulga)—só não as há nos badalos dos sinos—me deu uma ferroadinha numa perna, o que me fez eu fazer as diligencias por a caçar, e que consequi, não sem uma certa dificuldade, acabando por dar cabo dela entre duas unhas, do que resultou eu ver nas supra-ditas, duas minúsculas pintinhas de sangue, que me elucidaram e me fizeram dar o tal grito de triunfo!

É que cheguei a seguinte conclusão:—Por isso (o tal sangue) as senhoras trazem as unhas tôdas ensanguentadas!!! E' porque matam milhares (ou milhões) de pulgas, e com todos os dedos para chegarem a aquele fantástico resultado! Em casa delas, deve de ser um pulguêdo infame, a ajuizar por as unhas que elas nos mostram. Arre diabo! Sempre as minhas cogitações me levaram a um tal resultado, que demonstra, pela minha parte, uma tal espereteza... de rato. Isto, é que eu sou esperto! Já lá viram uma espereteza assim??? Pois não!!!

Eu não sou chamado «Lucas», nem pela pia baptismal; mas, às vezes e prepositadamente, faço-me, para gosar esta triste humanidade nas suas mais variadas formas de desfructo. Assim, vejo as mulheres fumarem descaebelada e desbragadamente, mesmo sem vergonha nenhuma daqueles homens sensatos que não fumam. Vejo-as repararem as sobranceilhas, deixando no seu lugar uma tenue linha preta de carrinho n.º 20 (Bôa-Hora), etc., etc. Sinais dos tempos, que nos dizem que, este mundo, deve de estar a dar os cabeceiros! Aquele santo recato do lar, ainda, felizmente, o vemos ser seguido religiosamente por algumas, não poucas, vá lá.

Há descobertas engraçadíssimas. Há já bastantes mezes que os jornais nos noticiaram poderem ser extraídas batatas do carvão, processo inventado por um químico alemão. Pois cá em Portugal, faz-se coisa bem melhor do que aquilo. Nem mais nem menos que, das videiras, ser extraído: vinho? dirão os abelhudos? qual carapuça! simplesmente isto, que é assombroso:... bacalhau do melhor! Fiel amigo, mas a valer. E sabeis como tal descoberta foi feita?

Assim: seguia num comboio de merceadorias, ali para os lados

Evocações saídas

(Conclusão da 1.^a página).

desprendendo e subindo o quer que seja das éclogas dos antigos trovadores!

—O' alegrias sagradas expansivas mesmo no trabalho rude sob inclemencias de sol ardente, ainda assim cheio de poesia,—nas ceifas, nas malthadas, no trato dos linhos que se dividia em tantas espécies, das vindimas com todo o seu bucolismo, trabalhos executados entre descantes e danças, cantigas de namorados escritas no coração!

—Como vos recordo, como quizera ainda ouvir vos e sentir-vos sob a doçura benedita do luar da minha aldeia, ouvindo os seus idlios com as estrelas!...

José Augusto de Castro

(De «O Moçambique»)

Silva Lisboa!

Estamos convictos de que o leitor já sabe o que é!

Silva Lisboa, o Homem Misterioso, exhibe-se hoje, dia 21 e amanhã 22, no «Club Recreio Caciense» com as suas mestifélicas transformações que causarão uma noite de completa gargalhada. Pois Silva Lisboa, é rival de todos os transformistas estrangeiros e dos mais mundiais artistas, que foram FREGOLI e DONINI.

Queréis passar uma noite de rir a bandeiras despregadas? Assistie a este sensacional espectáculo, porque a passagem de Silva Lisboa por esta localidade é tão rápida como rápidos são todos os seus trabalhos.

Corte de Eucaliptos

Para evitar a grande carestia de lenha que constantemente se vem observando em todo o País, acaba de ser autorisado pelo sr. Ministro da Economia Nacional, o corte de eucaliptos que estava proibido pelo decreto n.º 31240 desde Abril do corrente ano.

do norte, perto de Espinho, um carregamento de barris, quando a certa altura, porque iam empilhados, um deles rolo pela pilha abaixo e veio cair à linha. Gente que andava perto, vendo aquilo, correu para junto do pipó, esperando ver uma torrente de liquido (sumo da uva), quando afinal, verificaram, que, pelas rachadelas das aduelas, em vez de vinho, saía... bacalhau!!!

Houve há anos entre dois jornais de Aveiro, uma polémica acirrada. Em determinada altura, lá porque um deles descaebou um pouco para a violência, o outro, que era correcto, disse-lhe, que o melhor, seria elle continuar a escrever, sim, mas... com espêto de ferro!!!

É tão terrível e implacável esta guerra, cujos efeitos se fazem sentir em todo o mundo, que a nosso ver, tem dado lugar à grande quadra de chuvas que durante o Inverno e quasi toda a Primavera tem feito

Francamente nós preguntamos a nós mesmos, se tôdas estas calamidades não serão um castigo tremendo da Providência devido às iniquidades do Homem!

Sêca & Meca.

TRESPASSA-SE

a Padaria e Mercadoria na Galinha da Encarnação, (Ilhavo), de S.ãul S.ãos Neto. (14)

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venja de óculos de tôlas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transacções.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 13 do corrente passou mais um aniversário natalício o nosso assinante sr. António Martins Simões, de Cacia.

—No mesmo dia também festejou mais uma primavera sua sobrinha menina Maria Adelaide Martins Simões, residente em casa de seus tios em Cacia.

—Hoje, dia 21, completa 23 anos a sr.^a Rosa Nogueira Reis Gonçalves, esposa do nosso assinante sr. Alexandre Gonçalves, naturais e residentes em Angeja.

—Amanhã, 22, festeja 15 floridas primaveras a galante menina Rosa Nogueira dos Santos, predilecta fillinha do nosso assinante sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.^a D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais de Angeja e bemquistos industriais de padaria na capital.

—No mesmo dia também completa mais um aniversário a sr.^a D. Piedade da Conceição Mendes, filha do nosso assinante e amigo sr. Manuel Mateus Gomes, residentes em Lisboa.

—No dia 24 faz 63 aniversários o nosso assinante sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

—No mesmo dia também faz 51 aniversários o nosso assinante sr. Manuel Marques Nunes, natural de Taboeira e bemquisto industrial de padaria em Lisboa.

—Também no mesmo dia 24, completa 29 aniversários o nosso assinante sr. Armindo dos Santos, natural de Sarrazola e residente na capital.

—Ainda no mesmo dia faz 24 anos a sr.^a Maria Rosa dos Santos Silva, filha do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a Ana dos Santos, residentes em Lisboa.

—No dia 25 passa mais um aniversário a sr.^a D. Elvira de Sousa Mota, sogra do nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, residentes na capital.

—No mesmo dia completa 29 aniversários o nosso assinante sr. Agostinho Lopes, natural de Vilarinho e empregado de padaria em Lisboa.

—No dia 26 faz 21 aniversários a sr.^a Leonilde Ferreira Amaro, esposa do nosso assinante sr. António de Oliveira Cête, empregado na fábrica de Jerónimo Pereira Campos, Filhos, em Aveiro e residentes na Quinta do Gato.

—No mesmo dia festeja 17 primaveras a gentil menina Maria Fernanda Lopes, filha da sr.^a D. Maria da Ascenção Lopes Torres e entia da do nosso assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, estimado 1.^o sargento aposentado da Armada Portuguesa e residentes no Cabeço de Cacia.

—No dia 27 faz 49 anos a sr.^a Rosa Rodrigues de Sá, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Soares de Azevedo, empregado de padaria em Lisboa.

—No mesmo dia completam 19 primaveras a menina Deolinda e seu irmão Agostinho Nunes de Sousa, filhos do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa e de sua esposa sr.^a D. Tereza Nunes de Sousa, de Angeja e residentes na capital.

A todos, os nossos parabéns.

TRANSFERÊNCIAS

Por ordem do Bispo da nossa Diocese, foi transferido de paróquia esta freguesia, para tal fazer em parte ainda, para nós desconhecida, o nosso pároco sr. Manuel Matias Ribau.

A sua retirada é hoje, dia 21, estando já interinamente entregue a nossa freguesia ao Rev. Pároco de Angeja sr. P.^{re} António da Costa Leite, enquanto que, não seja nomeado o futuro pároco.

—A pedido dos próprios, foram transferidos na última semana do Regimento de Infantaria 12, aquartelado em Coimbra, para o n.^o 10, aquartelado em Aveiro os nossos amigos srs: João Simões Pereira e Manuel Pereira Duarte.

DOENTES

Em casa de seus primos sr. Alexandre Lima e sua esposa D. Ediviges da Fonseca Lima, em Lisboa, onde desde há muitos anos reside com todos os confortos, encontra-se bastante doente a sr.^a D. Berta Marques Frazão, sendo melindroso o seu estado.

A veneranda senhora deseja-mos pronto restabelecimento.

REGRESSOS

Regressou a Angeja, após um melindroso tratamento à vista por especialistas na capital, a extremosa mãe dos nossos amigos e assinantes srs. Eduardo da Silva Baptista, proprietário da Sapataria Pelicano, de Lisboa, e Ernesto Baptista, industrial de padaria no Monte da Caparica.

Notícias de Vilarinho

Inspecções militares.—Da inspecção de manobras da nossa povoação na última segunda-feira, resultou ficarem: Armando de Azevedo Pires, apurado definitivamente para artilharia ligeira; Jeronias dos Santos, para cavalaria; e Joaquim Lopes da Cunha, isento de todo o serviço militar.

Baile.—Abrilantado por um quinteto musical de Esgueira, realizou-se na noite do último sábado na eira do nosso confratão sr. José António Dias Cruz um deslumbrante baile para toda a mocidade se divertir, pois era véspera do nosso taumatúrgico Santo António, que reinou até quasi ao raiar do dia seguinte.

Santo António.—Na sua linda ermida, realizou-se no último domingo, dia 15, sermão e missa cantada acompanhada a órgão e por um grupo coral da mocidade do nosso lugar. Foi pregador o pároco da nossa freguesia sr. Manuel Matias Ribau, que, ao terminar, se despediu da nossa povoação, *«havendo choque comovido, a ponto de, pelos rostos de algumas raparigas correrem lágrimas de saudade...»*, quando disse que: *«Rezassem por eles»*.

Boa viagem....

Visitas.—No último domingo estiveram aqui, visitando suas famílias, pois era dia do nosso

Notícias de Taboeira

Baile.—Organizado por uma comissão de briosos rapazes deste lugar, realiza-se no próximo dia 29 do corrente, (dia de S. Pedro), das 4 horas da tarde em diante, um deslumbrante baile abrilantado pelo apreciado conjunto musical «FÉRAS JAZZ» da Quinta do Gato, que, por certo, deliciará a esperada multidão com seus acordes harmoniosos para que a mocidade possa passar uma tarde de delírio e amena folia.

Retiradas.—Com destino à capital retirou-se daqui na última segunda-feira o nosso amigo sr. Manuel de Matos.

—Também para Lisboa, onde foi à inspecção militar e juntar-se a seu pai, retirou-se deste cantinho à beira-Vouga plantado o nosso amigo sr. Amadeu Marques Gonçalves.

Aos nossos confratêneos desejamos-lhes uma feliz viagem.

Estadas.—Um pouco encomodado de saúde está neste lugar desde a última semana vindo de Vila Nova de Gaia, onde é conceituado industrial de padaria, o nosso confratâneo sr. Silvério Marques de Bastos.

—Também está em casa de sua mãe neste lugar, desde o último domingo para compartilhar na inspecção militar em Aveiro, vindo de V. N. de Gaia, onde é empregado de padaria o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Cruz, que, na próxima terça-feira, seguirá a ocupar o seu emprego.

Doentes.—Após a estada de umas semanas em casa de sua família em Aveiro e ter sido cuidadosamente tratada por um especialista, com resultados negativos, foi internada no Hospital da Misericórdia daquela cidade, a fim de ser operada a menina Almira Marques Ribeiro, filha do nosso confratâneo sr. Silvério Marques de Bastos e de sua esposa sr.^a Rosalina dos Santos Ribeiro.

—Encontra-se um pouco encomodado de saúde o nosso amigo sr. José Maria Marques Carvalho.

—Também se encontra aguardando o leito bastante enferma a sr.^a Rosa Marques Raso, esposa do nosso amigo sr. Manuel Maria Marques Ribeiro.

A todos, desejamos um pronto restabelecimento.

Aniversários.—Completa no próximo dia 20 as suas 16 floridas primaveras a simpática menina Maria da Conceição de Sousa Ferreira, querida afilhada da sr.^a Maria Marques de Almeida, que se encontram há tempo no nosso lugar.

—No dia 22 completa 21 aniversários natalícios o nosso amigo sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro, antigo flauteiro do nosso extinto Grupo Musical Taboeirense, filho do estimado lavrador no nosso lugar sr. João Maria Marques Ribeiro e de sua esposa sr.^a Rosa Dias Baptista.

Aos aniversariantes enviamos-lhes os nossos sinceros parabéns e que contem muitos mais na companhia de suas famílias são os nossos votos ardentes.

O calor.—Nestes últimos dias o calor tem sido intenso, a ponto de tornar cálidas as águas do nosso poético Vouga.—C.

Passa-se

PADARIA com fabrico cumulativo de trigo e milho, lva cosedura, instalações das melhores do distrito, pelo motivo do seu proprietário ter outros negócios.

Nesta redacção se informa. (3)

padroeiro os nossos confratêneos srs: Manuel Dias Soares, Manuel Rodrigues da Paula e sua esposa sr.^a Pruzeres de Azevedo, todos residentes em Coimbra, para onde seguiram no dia seguinte.—C.

Congresso Eucarístico

= D E =

ANADIA

A realizar de 24 a 29 de Junho de 1941

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO CONGRESSO EUCHARÍSTICO É O SEGUINTE:

Do dia 24 ao dia 28 de Junho — Prêgação preparatória em tôdas as Igrejas paroquiais e Capelas dos lugares mais populosos.

Nota importante: — Na semana da prêgação preparatória, o Venerando Prelado Aveirense, visitará as Igrejas paroquiais do concelho de Anadia.

No dia 28 — Dará entrada solene na Vila de Anadia às 18 horas SUA EXCELENCIA REVERENDÍSSIMA O SENHOR ARCEBISPO-BISPO DE AVEIRO, dirigindo-se para a Câmara Municipal onde lhe serão dadas as BOAS VINDAS, pelo ilustre Presidente do Município, S. Ex.^a Dr. Luciano Correia.

Nota importante: — O Venerando Prelado Aveirense, será aguardado ao fundo da Vila de Anadia (às Fontes) pelas Ex.^{mas} Autoridades, Comissões do Congresso Eucarístico e Povo, que o acompanharão cantando até à Câmara Municipal.

NO DIA 29, DIA MAXIMO DO CONGRESSO:

A's 9 horas **MISSA CAMPAL** no Campo dos Olivais, celebrada pelo Venerando Prelado Diocesano. E' a Missa da **COMUNHÃO GERAL** cantada por centenas de vozes Bairradinas.

A matéria do sacrificio será solenemente oferecida pelas Ex.^{mas} Autoridades e Representantes do Povo.

A's 16 horas — Adoração do Santíssimo Sacramento. Durante a adoração haverá *um côro falado* especialmente escrito por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro para a nossa cara gente Bairradina.

A's 17 horas — *Magestosa Procissão Eucarística* que, saíndo do Campo dos Olivais, terminará na igreja paroquial de Arcos. Durante o percurso dar-se-ão três bênçãos, sendo a primeira da Varanda dos Paços do Concelho. Nesta procissão incorporam-se tôdas as Ex.^{mas} Autoridades civis, militares, Legionários, Corporativas do Distrito de Aveiro, Câmaras Municipais, Cruzes paroquiais, Irmandades, Organismos da Acção Católica, Cruzadas Eucarísticas e três mil crianças do Concelho de Anadia.

As casas e ruas, por onde passar a Procissão Eucarística, estarão artisticamente decoradas e ornamentadas.

A's 21 horas — Sessão Solene na Câmara Municipal de Anadia em que falarão alguns dos melhores valores mentais e católicos da região Bairradina.

Nota importante: — Tôdas as cerimónias do Congresso serão explicadas ao Microfone da «Rádio Renascença» que aqui instalará os seus serviços, por Monsenhor Pereira dos Reis. Os discursos da Sessão Solene serão também radiodifundidos.

Católicos da Diocese de Aveiro:

A Jesus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus vivo, Príncipe da Paz, que nos convida para as *Suas Côrtes-Gerais* nas terras Bairradinas, no dia 29 de Junho, respondamos piedosa e altivamente: **PRESENTE!**

N. da R. — *Por nos ter sido pedido pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Luciano Correia, presidente da Câmara Municipal de Anadia, algumas palavras a respeito do «Congresso Eucarístico», esta redacção entendeu com justiça publicar-lhe o seu programa na íntegra.*

Notícias da Povoá e Paço

Estadas.—Vindo do Barreiro, está aqui a passar uns dias e para tomar parte na inspecção militar, realizada no último dia 17, o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva Barbosa.

—Também para o mesmo efeito, está aqui a passar uma temporada vindo de Cascais o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, empregado de padaria naquela localidade.

—Ainda para o mesmo efeito, veio da praia da Ericeira, onde é empregado de padaria, o nosso amigo sr. Joaquim Dias dos Santos, que, aqui continúa a passar uns dias.

Nascimento.—No último dia 15 do corrente, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a Maria da Maia Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Jerónimo de Oliveira.—C.

Notícias de Esgueira

Falecimento.—Com a idade de 59 anos faleceu aqui no dia 8 do corrente na sua linda habitação que ultimamente foi convenientemente reparada, a sr.^a D. Palmira nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva Barbosa.

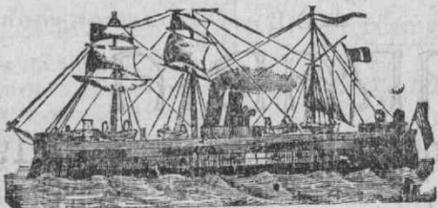
O funeral da veneranda senhora realizou-se no dia 9 com a incorporação de muitas dezenas de pessoas de Esgueira e arredores. Pésames à família enlutada. Tratou deste funeral a agência empregada de padaria naquela Capela, cá da terra.

Doentes.—Vai para duas semanas que se encontra no leito muito doente e tratada pelo sr. Dr. Manuel Soares, a sr.^a Ana de Jesus, esposa do nosso estimado confratâneo sr. Elídio da Silva Castro, pais dos nossos amigos e assinantes deste jornal srs. António e António Maria da Silva Castro, respectivamente industrial de padaria em Setubal e empregado na Pampilhosa do Botão.

Desejamos prontos alívios.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de Odontologia e Prótese dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Tereiro

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Paçarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal PORTO (69) Telefone 2640

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

IDEAL

Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da Foto Ideal de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepauos e fotografias coloridas a oleo e aguaréla. (493)

OURIVESARIA

VILAR

Ruas: José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO (416) (Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalheria, Relojoaria e Óptica Oculos para todas as diopétrias, bastes, aros, etc. Lentes esfero cilíndricas. Lentes especiais para receitas médicas. Consertos. Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cor. Compra e vende ouro, prata e relógios. Oficina própria para todas as reparações.



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO

AVEIRO (510)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

C.M.P.N.I.A. INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Srs. e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Telef. 2 8055

FOTOGRAFIA PINHO

Rua Marquez de Pombal—ANGEJA

Se V. Ex.^a deseja tirar o seu retrato não perea tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc.

Preços de verdadeiro reclame. Sabe? Não esqueça! Para bons retratos só a Fotografia Pinho—ANGEJA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

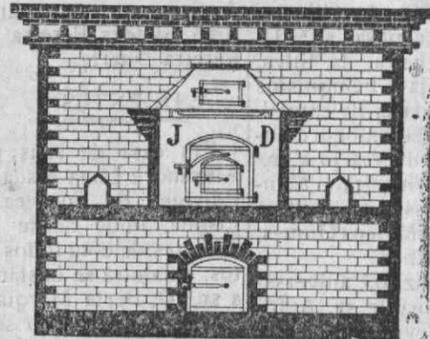
Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliers do país. Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores. (462) Não tire o seu retrato sem visitar a «Fotografia Lisboa»—ESTARREJA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA (385)

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 afluçadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de — BRUNO DA ROCHA

Esplendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto o retalho. Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128